

INTERCÂMBIO DE GERMOPLASMA VEGETAL REALIZADO PELA EMBRAPA NA DÉCADA DE 90

Maria Cleria Valadares-Inglis¹, Rafael Vivian¹, Norton Polo Benito¹

¹ Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor apresentador: norton.benito@embrapa.br

De 1990 a 1999 a Estação Quarentenária da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia foi responsável pela organização de 4.081 processos de intercâmbio de germoplasma vegetal, envolvendo a importação, exportação e o trânsito interno. Dos 1150 processos de exportação, 994 foram finalizados e os materiais entregues, enquanto que dos 2069 processos de importação, 1420 foram concluídos com os acessos disponibilizados e dos 862 processos de trânsito interno, 747 foram finalizados. O germoplasma foi exportado para 88 países, sendo que a Colômbia (3847 acessos), os Estados Unidos da América (1804 acessos), o México (1445 acessos), a Bolívia (819 acessos), o Equador (791 acessos) e a Espanha (729 acessos) foram os países de destino das maiores quantidades de acessos enviados. Os acessos mais exportados se referem a germoplasma de milho (4864), arroz (1988), mandioca (1924), soja (1813), feijão (1242), dentre os 40 tipos de materiais vegetais exportados que juntos somaram 18.523 acessos enviados. Os processos de importação foram organizados com 83 países, sendo os maiores números de processos foram negociados com os Estados Unidos da América (362), Colômbia (176), México (172), Argentina (79) e Filipinas (47), dentre outros. As quantidades de acessos de germoplasma vegetal importado variou sendo que somente nos processos com o México foram importados 119.506 acessos, seguidos de acessos da Colômbia (31.132), Estados Unidos (18.632), Uruguai (8.467), Paraguai (5.973), Filipinas (5.655) entre outros. Dentre os mais de 74 tipos materiais vegetais importados, destacam-se trigo com 107.448 acessos, seguidos de milho com 29.067, arroz com 16.317, triticale com 11.090, feijão com 8.418, cevada com 7.978, além de outros, somando um total de 208.904 acessos importados. Dentre os processos iniciados pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 911 não foram finalizados, devido à ausência de materiais disponíveis para intercâmbio nas instituições consultadas, problemas de documentação, problemas fitossanitários ou outros problemas técnicos nos processos com apreensão e incineração dos materiais pela Defesa Fitossanitária Agropecuária. Na década de 90 muitos acessos introduzidos apresentaram ocorrência de pragas, sendo que dos 2069 processos de importação, 855 processos tiveram as amostras de germoplasma tratados e liberados, uma vez que os materiais eram fundamentais para o uso nos programas de melhoramento e geração de cultivares pelas instituições brasileiras.

Palavras-chave: intercâmbio, germoplasma, vegetal, importação, exportação